



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

DESDE 1873
Sua participação por
uma cidade melhor

RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 25.09.2017

Proc. nº: 236 - SI 175/2017

Horário início: 10h30min

Término: 11h45min

Assunto: Reunião para tratar sobre um esgoto a céu aberto, referente às comunidades de Fortaleza e Passo da Pimenta.

Requerente: Vereadores Juarez Vieira da Silva e Josi Paz

Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Elisandra Kehl, presidente GOL Renascer e do CPM da Escola: em Fortaleza, abaixo da Escola, foi aberta pela Prefeitura uma grande valeta, para cortar uma água que desce por causa da umidade, e passa atrás das casas, na Vila. No local, os moradores normalmente só tem a fossa, não tem um sumidouro, e muitos não têm nem a fossa. A água que desce dos morros e passa por trás das casas desagua num arroio, poluindo-o, sendo que poderíamos usar a água praticamente pura. Ano passado, a Prefeitura abriu uma valeta na rua, com a alegação de que seriam colocados os canos. Eles abriram a valeta, os canos não foram colocados, mas a valeta continua aberta, havendo o perigo de cair um carro dentro ou uma criança. A maioria dos fundos das casas dá para esta água, a maioria não tem saneamento básico, é uma questão de saúde. Em uma delas, o esgoto a céu aberto passa na porta da frente da casa, e a moradora tem uma criança pequena.

O Prefeito, na época, esteve lá verificando, ordenou que fosse redirecionado, mas isto não resolveu o problema. Continua poluindo as nascentes dos arroios que cortam Fortaleza. A localidade continua com o buraco aberto. Não tem saneamento porque é interior, mas poderia haver ao menos o básico, que é uma fossa ou sumidouro, direcionado para a sua eliminação. Gostaríamos de saber por que foram abertas estas valetas, abaixo da Escola, sendo que o Meio-Ambiente diz que não poderia ser feito este tipo de corte, porque poderia causar uma erosão e descer toda a terra, desce Escola e tudo junto.

Edi Claudete Lermen ("Tuti") - GOL Renascer: há um sério problema de esgoto na Escola. Gostaríamos que os Vereadores verificassem isto. A água da pia da cozinha cai direto debaixo da Escola. Ali, seria preciso que alguém que entendesse fizesse uma avaliação sobre aonde é jogado o esgoto da Escola, para onde ele vai, pois está existindo um problema atrás da Escola. Se os Vereadores pudessem fiscalizar a questão do esgoto da Escola sendo despejado diretamente na água, ir verificar diretamente no local. Precisaria que alguém das Obras desse uma olhada na situação da Escola, porque ela tinha sido recém-inaugurada. Tem rachaduras na parede, seria bom que alguém que entenda de obras desse uma olhada. Aquele pilar da frente está todo rachado, teria que ser fiscalizada esta questão do esgoto. Teria que se fiscalizar todo o esgoto que desce ali, porque já é um terreno úmido, aí tem todo o esgoto da pia que cai diretamente ali, vai provocando uma erosão, quando vê se pode perder uma escola.

Graciela Santos - GOL Renascer - comunidade do Passo da Pimenta: como no interior não existe um tratamento adequado de esgoto, haveria outras possibilidades que, talvez, a Prefeitura poderia estar utilizando, agregando valor à comunidade, consistindo em fazer destas águas cinza, as águas que saem das pias e do chuveiro, fazer um projeto voltado à questão ambiental, já para ir trabalhando isto com as crianças, sendo que teríamos todo o conhecimento sobre isto, e a Prefeitura entraria somente com a mão-de-obra e o material, que não é muito.

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

Para desenvolver um projeto como este seria preciso cavoucar um buraco fundo, pedras grandes, brita grossa e tapar com lona, plantando uma bananeira ao redor, ou árvores que consomem bastante água. Isto resolveria o problema da água lavada. Quanto aos coliformes fecais, que provém dos banheiros, se poderia fazer algo em conjunto com aqueles moradores que estão enfrentando este problema, pois está tudo ao lado da Escola. Haveria um custo mais barato para a Prefeitura, se estaria ajudando o meio-ambiente, conscientizando a comunidade, podendo ser algo que serviria de referência para o município.

Vereadora Josi Paz: isto seria sobre o esgoto a céu aberto, com relação à Escola.

Vereador Joel Kerber: isto irá provocar a rachadura de todo o piso. Qual a Secretaria responsável pelo conserto?

Bruno Zietlow, Assessor Especial da Secretaria de Viação e Serviços Urbanos: a Secretaria de Obras teria que fazer uma vistoria, para verificar a extensão do problema. A SMEC conta com um pedreiro, que poderia fazer uma vistoria inicial, lá, para verificar se poderia resolver o problema. Seria interessante o pedreiro vistoriar, a fim de verificar se seria preciso chamar a Secretaria de Obras, ou se fosse algo que ele poderia resolver, num primeiro momento, até que se acione a Secretaria de Obras, para desenvolver um novo projeto visando resolver a situação.

Silvana Schons, Chefe da Vigilância em Saúde: tanto na localidade de Fortaleza como na de Rua Nova está havendo uma urbanização muito grande, desordenada, sem autorização, sem estrutura básica para qualquer urbanização que se preze. É um problema bastante sério para os gestores este aumento da população, sem a devida estrutura. Teria que se ver uma maneira de diminuir e até de coibir isto, porque as pessoas estão chegando, se instalando, as vilas estão se formando. Acontece que, sem a legalização, o pessoal fica sem água, luz e saneamento. Para os pedidos de construção que ingressam na Prefeitura, é pedida fossa e sumidouro, tanto quanto para um prédio público. O prédio da Escola, provavelmente, tenha que ter fossa e sumidouro. Sobre a água da pia, no Brasil inteiro há uma deficiência quanto ao tratamento de esgoto, então vai tudo para a rede pluvial, caso de água de máquina de lavar, de pia. Sob o aspecto da Saúde, os dejetos de origem de origem fecal são muito mais preocupantes. Com relação à Escola, sugiro que a direção abra um processo administrativo, o qual irá tramitar nas Secretarias de Viação e Serviços Urbanos, de Obras e na própria SMEC, para verificar esta questão com resolutividade, pois se trata de um problema antigo e estrutural. Sob o aspecto da Saúde, a falta de saneamento pode acarretar doenças, mas a questão operacional do problema está afeta a outras Secretarias.

Ficou o desejo de que, se fosse possível, resolver isto da maneira mais ambientalmente correta possível, para que seja um modelo para futuros casos, e de uma forma que a comunidade se envolva e entenda o porque está sendo feito as ações. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 25 de setembro de 2017.....*

**Ver. Juarez Vieira da Silva
Proponente**

EDF

**Ver. Josi Paz
Proponente**

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"